

Compete tem 4,1 milhões de euros para executar

Empreendedorismo

— Durante a sessão anual do programa Compete, ontem, na Alfândega do Porto, os empresários tomaram conhecimento do principal desafio para os próximos tempos. “Na agenda para execução dos próximos dois anos, temos investimentos de 4,1 mil milhões de euros, financiados em 41% pelo Compete”, anunciou Nelson de Souza, gestor do programa. “O problema é como fazer com que os promotores consigam reunir os 2,5 mil milhões de euros da sua parte de financiamento”, reconheceu.

Nelson de Souza adiantou, porém, que está a “estudar, com a secretaria de Estado, uma forma de mitigar o problema”, até porque tais investimentos podem “induzir o investimento internacional” que o Governo considera fundamental para acelerar a economia portuguesa.

De acordo com Carlos Oliveira, secretário de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação, o “Governo está muito empenhado nas medidas de competitividade”, embora reconheça que terá de “algum ajustamento devido às medidas de austeridade” e que, por isso, “ainda vamos piorar antes de melhorar um pouco”.

Durante o ano de 2011, o Compete teve uma taxa de execução de 37%, correspondendo a pagamentos de 1235 milhões de euros em incentivos, de um total aprovado no valor de 2837 milhões de euros e para investimentos totais de 7016 milhões de euros. Especificamente, as empresas exportadoras tiveram aprovados um total de 1771 projectos de investimento total no valor de 5642 milhões de euros, apoiados pelo Compete em 2023 milhões de euros. **E.M.**